



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE CEILÂNDIA  
GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

LAURA ALVES DE ARAUJO

**ÓRTESES PARA OSTEOARTRITE DO POLEGAR:  
DIFERENÇAS DE DESEMPENHO MOTOR ENTRE  
INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO**

Brasília – DF

2016

LAURA ALVES DE ARAUJO

**ÓRTESES PARA OSTEOARTRITE DO POLEGAR:  
DIFERENÇAS DE DESEMPENHO MOTOR ENTRE  
INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília – Faculdade de Ceilândia como  
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em  
Terapia Ocupacional.

Professor Orientador: Dr. Pedro Henrique Tavares Queiroz  
de Almeida

Brasília, DF.

2016

**LAURA ALVES DE ARAUJO**

**ÓRTESES PARA OSTEOARTRITE DO POLEGAR:  
DIFERENÇAS DE DESEMPENHO MOTOR ENTRE  
INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E FEMININO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade de Brasília - Faculdade de Ceilândia como  
requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em  
Terapia Ocupacional

**BANCA EXAMINADORA**

---

Maria Márcia Prado Lebrão Cotait

---

Pedro Henrique Tavares Queiroz de Almeida  
Universidade de Brasília  
Orientador

Aprovado em:

Brasília, 08 de Dezembro de 2016

## **Ficha Catalográfica elaborada pela autora**

ARAUJO, L. A.

Órtese para osteoartrite do polegar: diferenças de desempenho motor entre indivíduos do sexo masculino e feminino

Laura Alves de Araujo. – Brasília, 2016

Número de folhas f.: 20 il

Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade de Brasília,  
Faculdade de Ceilândia, 2016.

Orientador: Pedro Henrique Tavares Queiroz de Almeida

Palavras Chaves: órteses, osteoartrite, função manual, polegar

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço acima de tudo a Deus, por ter me dado forças e sabedoria para terminar essa etapa da minha vida. Toda honra e glória eu ofereço a Ele.

Agradeço aos meus pais Leile e Cícero, por serem meu maior incentivo em todas as situações da minha vida, por todo esforço que sempre tiveram para que tudo em minha vida fosse concluído da melhor maneira possível, mesmo com as adversidades que inevitavelmente aparecem pelo caminho.

Agradeço à minha irmã Mariana e a minha sobrinha/afilhada Lais, por sua ajuda em pequenas ações que sempre foram muito importantes pra mim.

Agradeço aos meus professores que sempre estiveram dispostos à acrescentar no aprendizado em todo processo acadêmico. À professora Letícia, por todas as palavras de incentivo e por toda força nos momentos difíceis, à professora Ana Cristina, por todo conhecimento dividido e por compartilhar toda sua paixão pela Terapia Ocupacional com os alunos, e ao professor e meu orientador Pedro, agradecerei sempre por tudo que aprendi desde o meu primeiro semestre com você.

Agradeço aos meus amigos pela força nos momentos necessários e por todos os bons momentos compartilhados e aos colegas e amigos da oitava turma. Alinne, Ana, Camila, Clara, Elisana, e Tethy, agradeço por todos os momentos que compartilhamos, por toda força que me deram, enfim, por tudo.

Agradeço a Queila e a Ana Luiza, que mesmo de longe se tornaram muito especiais na minha caminhada.

Aos meus familiares que mesmo de longe também foram um pilar na minha vida.

Agradeço aos que criticaram também, isso foi sem dúvida algo muito importante para o meu crescimento.

Por fim, agradeço a todos de que de alguma forma participaram desse processo.

## Resumo

**Introdução:** A órtese é um equipamento de tecnologia assistiva utilizado na reabilitação do paciente com doenças reumáticas, tendo a finalidade de aumentar e promover a função manual do indivíduo. Pode ser um recurso utilizado no tratamento da osteoartrite, sendo um importante dispositivo para amenizar dor na articulação carpometacarpiana (CMC) do primeiro dedo.

**Objetivo:** Comparar diferenças no desempenho motor de indivíduos do sexo masculino e feminino, através de órteses para osteoartrite do polegar. **Metodologia:** Foram selecionados 42 indivíduos do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos, que apresentavam dominância de membro superior direito. Os participantes foram avaliados através do teste de função manual Purdue Pegboard em três situações diferentes, com órtese pré-fabricada, com órtese sob medida e sem órtese. Além dessas três situações, realizaram três subtestes diferentes. **Resultados:** o desempenho de indivíduos do sexo feminino foi melhor em todas as situações propostas, porém todos os indivíduos obtiveram piora no desempenho com as órteses. A órtese sob medida ofereceu desempenho pouco melhor em relação ao modelo pré-fabricado. **Conclusão:** de acordo com os resultados, o desempenho feminino foi melhor, e isso ocorreu por questões anatômicas e biológicas. Quanto as órteses, o modelo sob medida é mais indicado por respeitar as variações anatômicas da mão e por ajustar melhor ao membro, proporcionando maior funcionalidade.

**Palavras-Chave:** *órteses, osteoartrite, função manual, polegar*

## Abstract

The orthosis is an equipment of assistive technology used in rehabilitation of the patient with rheumatic diseases, having the purpose of increase and promote the manual function of the individual. Might be a resource used in treatment of osteoarthritis, being an important device to ease the pain in the carpometacarpal joint of the first finger. **Objective:** To compare differences in the motor performance of individual of male and female gender, through orthosis for osteoarthritis of the thumb. **Methodology:** Were selected 42 individuals of male and female gender, older than 18 years old, who present right upper limb dominance. The participants were evaluate through the Purdue Pegboard manual function's test in three different situations, with prefabricated orthosis, with custom-made orthosis and without orthosis. Besides these situations, they performed three different subtests. **Results:** The performance of individuals of female gender were the best in any proposed situation, however all the individuals worsened in performance with orthosis. The custom-made orthosis offered a slightly better performance than the prefabricated model. **Conclusion:** According with results, the female performance was better, and that occurred for biological and anatomical reasons. About the orthosis, the custom-made model is more suitable because it respects the anatomical variations of the hand and because it adapts better to the limb, promoting greater functionality.

**Keywords:** *orthosis, osteoarthritis, manual function, thumb.*

## Sumário

1 Introdução .....	9
2 Materiais e Métodos.....	10
3 Resultados .....	12
4 Discussão .....	13
5 Conclusão.....	14
6 Referências.....	14
7 Anexos .....	17
8 Apêndice .....	20



# 1 Introdução

As doenças reumáticas são caracterizadas, principalmente, por um grande comprometimento crônico e incapacitante, que acarreta prejuízos físicos limitantes de capacidade funcional, prejudicando diretamente as atividades cotidianas do sujeito (CICONELLI, 1999).

A Osteoartrite é um tipo de doença reumática que acomete o sistema musculoesquelético, tendo como características a degeneração focal da cartilagem hialina nas articulações sinoviais (DAHAGHIN et al., 2005). Isso ocorre devido à ampliação da atividade metabólica das células localizadas na cartilagem articular, acarretando um distúrbio musculoesquelético (COIMBRA, 2004).

Ela tem sua classificação como primária e secundária. A osteoartrite primária ou idiopática é a forma da doença em que os fatores da sua etiologia ou predisposição não têm identificação. Já a osteoartrite secundária é desenvolvida em condições determinadas levando a degeneração articular, sendo elas, alterações metabólicas, desordens inflamatórias, variações anatômicas ou traumas (CESARE et al., 2013).

A doença possui maior prevalência entre a população adulta e idosa, sendo a primeira causa de limitação funcional e dor (TURKIEWICZ, et al., 2014). A estimativa é de que 67% da população em seu todo acima de 55 anos, apresente sinais de OA, esse número aumenta para 80% em pessoas com mais de 65 anos (PITZALIS, KELLY, HUMBY, 2013).

Os indivíduos acometidos pela doença relatam além de dores, rigidez articular matinal, acarretada pelo longo repouso ou por períodos de inatividade. A incongruência articular é o fator que acarreta a diminuição da amplitude de movimento (FREITAS, 2005).

O tratamento da osteoartrite deve ser multidisciplinar, na busca de melhora clínica, funcional e mecânica (COIMBRA et al., 2002).

O impacto que a osteoartrite causa nas mãos acarreta restrições funcionais de grande importância que impossibilitam a execução de atividades laborais, de recreação, autocuidado e manutenção do lar (HAMMOND, 2013).

A articulação carpometacárpica (CMC) do polegar está entre as mais acometidas pela osteoartrite. Os casos diagnosticados correspondem à 8% de todos os casos (DAHAGHIN et al., 2005).

Alguns pacientes precisaram de equipamentos para manter ou aumentar sua independência funcional, podendo ser de uso temporário ou de uso permanente, e nesses equipamentos estão as órteses, que são indicadas para pacientes com osteoartrite (CAVALCANTI, SILVA e ASSUMPÇÃO, 2007).

Esse tipo de recurso é colocado tradicionalmente junto a um segmento do corpo, permitindo a melhora na estabilização e/ou função e no posicionamento. As órteses servem como auxílio de mobilidade, correção postura e entre outros, para realização de funções manuais (BERSCH, 2008).

Elas podem ser classificadas de acordo com as suas funções, sendo dinâmicas ou estáticas. A sua forma dinâmica é composta de um conjunto de partes que promovem movimentação articular, já a órtese estática é imobilizante, limitando e posicionando as articulações necessárias (SAURON, 2003).

As órteses são confeccionadas pelo Terapeuta Ocupacional, respeitando o objetivo da intervenção e a anatomia funcional do paciente. Elas são inicialmente prescritas para posicionamento adequado do dedo, da mão ou de outro segmento acometido (CAVALCANTI, SILVA e ASSUMPÇÃO, 2007).

O estudo determina as diferenças de desempenho motor em indivíduos do sexo masculino e feminino através do uso de órtese para osteoartrite do polegar.

## **2 Materiais e Métodos**

Para a realização desse estudo foram selecionados 42 indivíduos do sexo masculino e feminino, maiores de 18 anos e que apresentavam mão direita dominante.

Os indivíduos foram submetidos a aplicação do teste de função manual PURDUE PEGBOARD. Segundo TIFFIN (1968), o teste PURDUE PEGBOARD foi desenvolvido com o intuito de avaliar a destreza manual de pessoas que trabalhavam em indústrias. Mas também é utilizado como teste para coordenação motora fina (SPREEN, STRAUSS, 1998).

O teste foi realizado com dois modelos de órteses e sem nenhuma órtese. As órteses utilizadas foram: pré-fabricada da fabricante Mercur® que imobiliza o polegar e o punho (figura 1 – imagem A) e a sob medida fabricada com material termoplástico (figura 1 – imagem B).

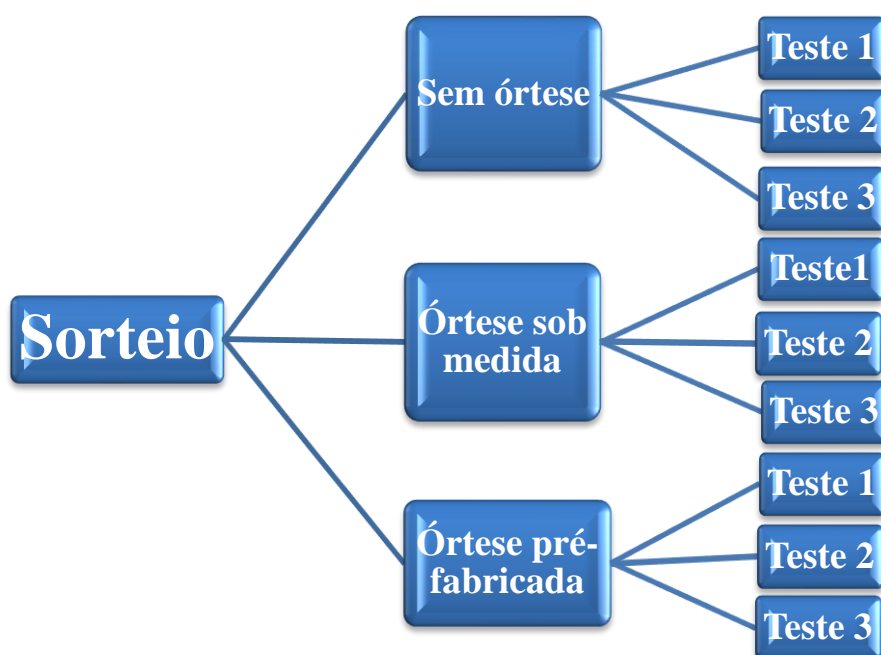


**Figura 1:** órtese de material termoplástico: figura a; órtese pré-fabricada: figura b.

Foram realizados três subtestes. No primeiro o participante teve trinta segundos para a colocação dos pinos do lado direito do tabuleiro, cada peça colocada resultaria em 1 ponto. No segundo subteste o participante também teve trinta segundos para encaixar com as duas mãos os pinos, o encaixo dos pinos deveria ser realizado no mesmo momento nos dois lados para que o participante obtivesse 1 ponto. O terceiro subteste era realizado uma montagem de três peças diferentes. Com a mão direita era colocado o pino, com a mão esquerda uma porca encaixada no pino, com a mão direita era colocado a arruela encaixada também no pino, e com a mão esquerda novamente uma porca, finalizando a peça montada. A pontuação deste subteste foi de 4 pontos, visto que era encaixadas quatro peças.

Em todos os subtestes os participantes só poderiam pegar a peça seguinte depois que a anterior era encaixada no tabuleiro.

Foi sorteada a sequência que seria realizada: com órtese pré-fabricada, sob medida e sem órtese. Todos foram orientados a ficar sentados com o teste centralizado em uma distância de aproximadamente 10 cm da borda da mesa. As mãos ficavam posicionadas ao lado do teste.



**Figura 2** – ordem da aplicação do teste

Houve um treinamento no encaixe das cinco primeiras peças, antes de cada subteste. Após receber o comando junto com o acionamento do cronômetro, o participante iniciava o primeiro subteste, e os outros dois sucessivamente. Foi concedido um período de em média um minuto entre um subteste e outro.

Cada avaliação durou em média quinze minutos e foi realizada de forma individual.

### 3 Resultados

Os participantes do estudo apresentaram media de idade 22,71 para o sexo feminino e 22,04 para o sexo masculino, o IMC médio dos participantes foi de 22.36.

Foram analisadas quatro situações diferentes, o desempenho dos homens e das mulheres nos três subtestes propostos e o desempenho das órteses em relação as subtestes realizados sem órtese.

O desempenho feminino foi melhor que o desempenho masculino em todas as situações, e o modelo de órtese fabricada sob medida desempenhou melhor resultado em relação à órtese pré fabricada.

Porém, os testes realizados com os dois modelos de órtese tiveram prejuízo quando comparados à situação sem órtese. O uso foi imediato, os participantes não estavam acostumados a usar as mesmas, qualquer participante que colocasse nessa situação iria obter piora no desempenho.

## 4 Discussão

Em todas as situações comparativas o desempenho feminino foi melhor em comparação ao desempenho masculino.

Segundo Malina (1987) por obter maior tamanho corporal e alavancas com comprimentos maiores, os indivíduos do sexo masculino possuem maior desempenho em atividades motoras mais grosseiras, enquanto indivíduos do sexo feminino apresentam maior destreza em atividades motoras finas e mais delicadas. Para a realização dos testes foram necessários movimentos mais finos e precisos, fazendo com que, por aspectos biológicos, as mulheres apresentassem maior desempenho na realização do mesmo.

Tanto a órtese sob medida quanto a órtese pré-fabricada, apresentam piora no desempenho dos participantes. A órtese pré-fabricada obteve resultados piores em relação as situações testadas, no entanto, a órtese sob medida, embora com o desempenho melhor que a outra órtese, também apresentou piora no desempenho dos participantes.

No estudo de Van Petten, Ávila e Lima (2014), que avaliou o efeito do uso de órteses confeccionadas em diferentes matérias, para imobilização de punho, na força de preensão e função manual, os 26 adultos que foram avaliados através do Teste de força de preensão Dinamômetro Jamar e pelo Teste Funcional da Mão de Jebsen Taylor. Foram analisadas dois tipos de situações, sendo elas: mão livre, órtese de compósito e órtese confeccionada em material termoplástico. Eles detectaram que não existem diferenças significativas entre as órteses de material diferente, porém, eles observaram que no decorrer da atividade aplicada ocorreu redução do tempo consumido na presença de órtese em relação à atividade aplicada sem órtese.

Foi observado, durante a realização dos testes que ao imobilizar o polegar, os integrantes compensavam a falta do movimento de oponência entre o primeiro e o segundo dedo, com grupos musculares maiores e mais proximais, causando assim diminuição da destreza manual.

A órtese sob medida apresentou melhor desempenho comparada a órtese pré-fabricada, isso ocorre devido à sua forma de confecção. Ela é moldada não mão do participante, favorecendo o posicionamento mais adequado. Por ser um material moldável, é possível que se faça ajustes em sua

fabricação. Ela tem a possibilidade de ser mais curta, favorecendo maior destreza manual e a posição funcional da mão (FERRIGNO, et. al., 2009).

O modelo pré-fabricado é confeccionado em série e são vendidas em tamanhos padrões (PP, P, M, G e GG). É uma especificidade que não é padronizada para um tipo específico de tratamento, não garantindo tratamento ideal. Não é fabricada individualmente e não obedece as diferenças anatômicas de cada pessoa (AGNELLI, TOYODA, 2010). Durante a aplicação do teste, pode-se observar que mesmo em tamanho adequado, esse modelo em muitos casos imobilizava a interfalângiana do polegar, dificultando a preensão dos objetos do teste. Além do que, muitos participantes relatavam o desconforto causado pela mesma.

## 5 Conclusão

Por meio do estudo realizado, conclui-se que há diferença motora entre indivíduos do sexo masculino e feminino quanto à utilização das órteses. Há diferença nas aptidões físicas que favorecem as mulheres na realização do teste, tanto com órtese como com qualquer uma das duas órteses analisadas.

Observou-se que, embora a diferença seja pequena, a órtese confeccionada sob medida favorece melhor desempenho quando comparada a órtese pré-fabricada, pois se ajusta a anatomia do indivíduo e as suas especificidades, favorecendo maior conforto e maior funcionalidade.

## 6 Referências

AGNELLI, Luciana B.; TOYODA, Cristina Y. Estudo de materiais para a confecção de órteses e sua utilização prática por terapeutas ocupacionais no Brasil. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 11, n. 2, 2010.

AMERICAN SOCIETY OF HAND THERAPISTS A. SPLINT CLASSIFICATION SYSTEM. Chicago: American Society of Hand Therapists; 1992.

BERSCH, Rita. Introdução à tecnologia assistiva. **Porto Alegre: CEDI**, 2008.

BRITO, G. N. O.; SANTOS-MORALES, T. R. Developmental norms for the Gardner Steadiness Test and the Purdue Pegboard: a study with children of a metropolitan school in Brazil. **Brazilian journal of medical and biological research**, v. 35, n. 8, p. 931-949, 2002.

FESS, Elaine Ewing et al. **Hand and upper extremity splinting: principles and methods**. Mosby Inc, 2004.

CAVALCANTI, Alessandra et al. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007.

CICONELLI, Rozana Mesquita. Avaliação da qualidade de vida em doenças reumáticas. **Sinopse Reumatológica**, v. 2, p. 1-4, 1999.

COIMBRA, I. B. et al. Osteoartrite (artrose): tratamento. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 44, n. 6, p. 450-453, 2004.

DAHAGHIN, Saeede et al. Prevalence and pattern of radiographic hand osteoarthritis and association with pain and disability (the Rotterdam study). **Annals of the rheumatic diseases**, v. 64, n. 5, p. 682-687, 2005.

FERRIGNO, Iracema Serrat Vergotti et al. Electromyography of the upper limbs during computer work: A comparison of 2 wrist orthoses in healthy adults. **Archives of physical medicine and rehabilitation**, v. 90, n. 7, p. 1152-1158, 2009.

GOODACRE, Lynne; MCARTHUR, Margaret (Ed.). **Rheumatology Practice in Occupational Therapy: Promoting Lifestyle Management**. John Wiley & Sons, 2013.

MALINA, R. M. Biocultural determinants of motor development. In: **Conference of the Association International des Ecolles Universitaires d'Education Physique**. Lisboa: Portugal. 1987.

PARDINI, Paula Freitas. Reabilitação da mão. **Atheneu, SP**, 2005.

PITZALIS, Costantino; KELLY, Stephen; HUMBY, Frances. New learnings on the pathophysiology of RA from synovial biopsies. **Current opinion in rheumatology**, v. 25, n. 3, p. 334-344, 2013.

SAURON, F. N. Órteses para membros superiores. **TEIXEIRA, E. et al. Terapia ocupacional na reabilitação física**. São Paulo: Roca, p. 265-296, 2003.

SPREEN, Otfried; STRAUSS, Esther. **A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary**. Oxford University Press, 1998.

TIFFIN, Joseph. **Purdue pegboard examiner manual**. Science Research Associates, 1968.

TURKIEWICZ, Aleksandra et al. Current and future impact of osteoarthritis on health care: a population-based study with projections to year 2032. **Osteoarthritis and Cartilage**, v. 22, n. 11, p. 1826-1832, 2014.

VAN PETTEN, Adriana Maria Valladão Novais et al. Efeito do uso de órtese de punho na função manual/Effect of wrist orthosis on hand function. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 22, n. 1, 2014.



## 7 Anexos

### Anexo 1 – Autorização do Comitê de Ética



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Influência do uso de órteses para osteoartrite do polegar: análise cinemática e funcional

**Pesquisador:** Pedro Henrique Tavares Queiroz de Almeida

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 16811513.0.0000.0030

**Instituição Proponente:** PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 392.890

**Data da Relatoria:** 10/09/2013

##### **Apresentação do Projeto:**

Idem ao parecer anterior.

##### **Objetivo da Pesquisa:**

Idem ao parecer anterior.

##### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Foi apresentada avaliação de riscos e benefícios.

##### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Idem ao parecer anterior.

##### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foi apresentado Termo de concordância devidamente assinado e carimbado. O TCLE para paciente foi adequado quanto a redação de fácil compreensão, o TCLE para os fisioterapeutas conforme pedido foi anexado. O questionário a ser utilizado, apesar de não apresentado, foi esclarecido quanto ao seu conteúdo.

##### **Recomendações:**

Verificar cabeçalho dos TCLEs. Não conseguimos visualiza-los.

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro  
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900  
UF: DF Município: BRASILIA  
Telefone: (61)3107-1947 Fax: (61)3307-3799 E-mail: cepfs@unb.br



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA  
SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE  
BRASÍLIA - CEP/FS-UNB



Continuação do Parecer: 392.890

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Todas as pendências foram atendidas.

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

**Considerações Finais a critério do CEP:**

BRASILIA, 12 de Setembro de 2013

---

**Assinador por:**  
**Natan Monsore de Sá**  
**(Coordenador)**

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde - Campus Darcy Ribeiro  
Bairro: Asa Norte CEP: 70.910-900  
UF: DF Município: BRASILIA  
Telefone: (61)3107-1947 Fax: (61)3307-3799 E-mail: cepfs@unb.br

## Anexo 2 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**Universidade de Brasília**  
**Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologias em Saúde**  
**Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE**

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa **Influência do uso de órteses para osteoartrite do polegar: análise cinemática e funcional**. O objetivo da pesquisa é determinar a influência de órteses para o polegar sobre a função manual de indivíduos com osteoartrite da articulação carpometacarpiana do I dedo.

A sua participação será por meio da realização de um teste de função e destreza manual composto por objetos cotidianos (lápiz, papel, latas de alimentos, peças de madeira, cliques e moedas) e tarefas cronometradas, em quatro situações: sem o uso de órteses, com órtese modelo A, Modelo B e Modelo C. As órteses utilizadas serão ajustadas ao tamanho das mãos do(a) senhor(a) para a tarefa e são dispositivos seguros e confortáveis, que serão utilizados somente durante a realização da atividade.

Caso necessário, serão utilizadas informações que constam em seu prontuário médico como forma de contextualização e detalhamento da história de sua doença e dos tratamentos que o(a) senhor(a) já realizou ou realiza atualmente, para auxiliar na elaboração da pesquisa. Todos os procedimentos serão realizados na Universidade de Ceilândia - Faculdade de Ceilândia localizada na QNN 14 Área Especial, Ceilândia Sul CEP: 72220-140. Qualquer despesa que porventura o(a) senhor(a) tiver com o transporte será integralmente custeada pelo pesquisador responsável.

Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a participar de qualquer procedimento ou responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar desta pesquisa a qualquer momento, sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a).

O fato de não participar desta pesquisa não impedirá que o senhor(a) seja atendido pela equipe do HUB, nem interferirá nos tratamentos que o(a) senhor(a) já realiza ou realizará nesta ou em qualquer outra instituição. As informações que o(a) senhor(a) vier a fornecer para o pesquisador responsável

Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Universidade de Brasília, podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador. Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Prof. Pedro Almeida, da Divisão de Terapia Ocupacional do Hospital Universitário de Brasília, telefone: (61) 3448-5489 ou (61) 8337-9000, de segunda a sexta, das 8h às 18h.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Pedro Henrique Tavares Queiroz de Almeida  
Pesquisador Responsável

Brasília, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

## 8 Apêndice

### Apêndice 1 - Ficha de Dados dos Participantes

#### FICHAS DE DADOS DOS PARTICIPANTES

**NOME:** \_\_\_\_\_

**IDADE:** \_\_\_\_\_

**SEXO:** \_\_\_\_\_

**PESO:** \_\_\_\_\_

**ALTURA:** \_\_\_\_\_

**ORDEM (sorteio):**

( ) Órtese sob medida

( ) Órtese pré-fabricada

( ) Sem órtese

#### RESULTADO – PEÇAS ENCAIXADAS

COLOCAÇÃO	Sem órtese	Órtese sob medida	Órtese pré_fabricada
1 mão			
2 mãos			
Montagem			